



**ANIVERSÁRIO
UNIVERSIDADE
DO PORTO**

22 DE MARÇO DE 2022
15H00
SALÃO NOBRE DA REITORIA
DA UNIVERSIDADE

DISCURSO DIA DA UNIVERSIDADE 2022

ANTÓNIO DE SOUSA PEREIRA
REITOR DA UNIVERSIDADE DO PORTO

Excelentíssimo Senhor Presidente do Conselho Geral, Prof. Doutor Fernando Freire de Sousa
Excelentíssimo Senhor Presidente do Conselho de Curadores, Eng. Luís Braga da Cruz
Senhora Professora Doutora Ana Luísa Amaral
Senhor Presidente da Câmara Municipal do Porto, Dr. Rui Moreira
Senhor Presidente da Assembleia Municipal do Porto, Professor Doutor Sebastião Feyo de Azevedo
Sua Excelência Reverendíssima, o Bispo do Porto, D. Manuel Linda
Senhores Juízes
Senhores Bastonários e representantes de Ordens Profissionais
Digníssimos Presidentes de Câmara e Vereadores da Área Metropolitana do Porto
Ilustres representantes das instituições desta cidade

Caros Antigos Reitores da Universidade do Porto,
Membros da Equipa Reitoral
Senhoras e Senhores Diretores de Faculdades
Estimados membros do Conselho Geral, do Conselho de Curadores e do Senado
Senhor Administrador da Universidade do Porto
Senhores Provedores
Senhores Diretores dos Serviços Autónomos
Caros membros da Comissão de Trabalhadores
Senhora Presidente da FAP, Dra. Gabriela Cabilhas
Senhora Dona Maria de Lourdes Zilhão, representante do corpo técnico na cerimónia
Senhores Professores Eméritos, a quem expresso as minhas congratulações pelo reconhecimento alcançado
Caros vencedores dos prémios Incentivo, Cidadania Ativa e Excelência Científica, que felicito por dignificarem a Universidade com o seu mérito e competência

Estimada comunidade académica (caros professores, investigadores, trabalhadores, estudantes e antigos estudantes).

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Estou muito feliz por estarmos hoje aqui, após dois anos sem comemoração presencial do aniversário da nossa Universidade. Os aniversários são para serem comemorados em família, em comunidade, e é com muito alegria que revejo caras amigas.



ANIVERSÁRIO
UNIVERSIDADE
DO PORTO

22 DE MARÇO DE 2022
15H00
SALÃO NOBRE DA REITORIA
DA UNIVERSIDADE

E só vos posso dizer como anseio que o mundo pós-pandémico chegue mesmo, para que possamos voltar aos abraços – pois estes cimentam as relações entre as pessoas. O mundo pós-pandémico tem de voltar a ser um mundo de afetos porque a Universidade por que ansiamos – tenho a certeza de que é assim para todos quantos aqui se encontram – é uma instituição que se pauta pela excelência científica e académica, mas também por ser uma universidade de pessoas, com tudo o que isso implica – criativa, inovadora, solidária, feliz, a construir o seu futuro.

Hoje, tivemos a honra e o privilégio de ter a Professora Ana Luísa Amaral como oradora – uma professora da nossa Casa cuja poesia se encontra traduzida para inúmeras línguas, publicada em vários países de todo o mundo e vencedora de uma multiplicidade de prémios – entre eles o Prémio Rainha Sofia de Poesia Iberoamericana, proposto no ano passado pela Universidade do Porto em conjunto com a Universidade de Évora.

Infelizmente a Senhora Professora não pôde estar presente, mas deixou-nos a sua alocução em vídeo – e sei que nos está a seguir através da emissão online – muito obrigada, pela disponibilidade para estar connosco hoje.

O convite à Professora Ana Luísa Amaral para proferir a Oração de Sapiência tem um sentido: é uma forma de dizermos que a poesia tem de ter lugar na Universidade, que precisamos do “Som que os versos fazem ao abrir” – para lembrar o título do programa que, desde há cinco anos, a Professora Ana Luísa Amaral assegura, com Luís Caetano, na Antena 2 –, e por isso é tão importante para nós que, neste Salão Nobre, a par de todas as figuras ilustres do Estado, das autarquias e da ciência representadas nestes quadros, esteja também representada a literatura através de dois doutores *honoris causa* da Universidade do Porto (Agustina Bessa-Luís e Eugénio de Andrade) e da incontornável Sophia de Mello Breyner Andresen, no quadro que foi oferecido à Universidade pelo Mestre António Bessa. A Universidade precisa da visão lúcida dos nossos escritores.

E porque a nossa oradora é a Professora Ana Luísa Amaral, permitam-me que use, como ela tantas vezes faz, duas citações para servirem de epígrafe a este meu discurso:

“A Universidade deve ser um espaço de luz, de Liberdade e de conhecimento”

Foi o primeiro-ministro inglês Benjamin Disraeli quem o disse, e continua a ser tão verdade hoje como no século XIX.



**ANIVERSÁRIO
UNIVERSIDADE
DO PORTO**

**22 DE MARÇO DE 2022
15H00
SALÃO NOBRE DA REITORIA
DA UNIVERSIDADE**

A segunda citação é um pouco mais longa:

“Olhando para o futuro, perspetivamos universidades sem muros, abertas e interagindo com a sociedade ao mesmo tempo que conservam os seus valores fundamentais. Todas as Universidades europeias serão responsáveis, autónomas e livres, com diferentes perfis institucionais, mas unidas nas suas missões de promoção de aprendizagem e ensino, investigação, inovação e cultura, ao serviço da sociedade”.

Esta citação foi tirada de um documento visionário, *Universities without walls*, publicado em 2021 pela European University Association, e que eu, em nome da Universidade do Porto, tive a honra de assinar. É um documento que norteia as grandes universidades europeias para uma estratégia para a qual que me propus – e proponho – contribuir.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Celebramos hoje o último Dia da Universidade deste reitorado, que termina daqui a poucos meses. É também por isso um momento especial para a Equipa Reitoral que tenho a honra de liderar. Estão prestes a concluir-se quatro anos de intenso trabalho, com múltiplas conquistas e realizações, perante um contexto externo francamente adverso.

Quando o reitorado se iniciou, em meados de 2018, Portugal estava ainda na ressaca da crise financeira. O país prosseguia o esforço de consolidação orçamental, feito em parte à custa do desinvestimento nas instituições e nos serviços públicos. As universidades continuavam, por isso, a debater-se com as limitações decorrentes do subfinanciamento do ensino superior.

Depois veio a pandemia. A crise sanitária representou um tremendo desafio à governação. Foram postas à prova as capacidades de resiliência, liderança e competência da Equipa Reitoral, dos Diretores das Faculdades e dos Serviços Autónomos, de todos os órgãos de governação e de gestão.

Estas foram duras provas para a Universidade, mas superámo-las com distinção: continuámos a cumprir a nossa missão institucional, atingimos os objetivos programáticos – e, na verdade, ultrapassámo-los, identificando novos objetivos e áreas de atuação. Creio poder dizer sem hesitação que a Universidade saiu reforçada deste processo.

Permitam-me que vos resuma o que foi feito em seis áreas fundamentais, dando prova da nossa capacidade de resiliência e inovação. Não posso deixar de sublinhar que o que fizemos só foi possível com a colaboração da comunidade académica e a todos, sem exceção, quero deixar aqui o meu agradecimento.



ANIVERSÁRIO
UNIVERSIDADE
DO PORTO

22 DE MARÇO DE 2022
15H00
SALÃO NOBRE DA REITORIA
DA UNIVERSIDADE

No que respeita à primeira área – **Educação e Formação** –, importa sublinhar a forma como soubemos garantir a continuidade das atividades letivas e mobilizar meios humanos, científicos e tecnológicos para enfrentar a crise sanitária.

Tivemos de responder com rapidez às necessidades do ensino a distância e do teletrabalho. Fomos ágeis a fazer migrar a atividade letiva para a modalidade não presencial, a disponibilizar recursos tecnológicos para o ensino e trabalho remotos e a garantir apoio social de emergência aos estudantes carenciados.

Houve uma notável capacidade de adaptação ao ensino a distância, só possível com o domínio das tecnologias educativas. Acelerámos a transição digital dos nossos processos de ensino-aprendizagem e adotámos modelos pedagógicos mais inovadores e customizados.

A montante deste esforço de inovação pedagógica, esteve todo um trabalho de expansão da capacidade tecnológica, levado a cabo pela UPdigital. Temos hoje uma rede de comunicação digital mais ampla, integrada e eficiente ao serviço da nossa comunidade académica. De certo modo, a pandemia funcionou como um acelerador de mudança, preparando-nos para o ensino do futuro.

A nível da formação, registaram-se outras mudanças importantes na própria forma como os cursos passaram a ser pensados. Sabemos que as crises que vivemos são crises sistémicas, com desafios que requerem respostas multidisciplinares. Sabemos que o mercado de trabalho procura novas competências para dar resposta a estes desafios. Ao longo dos últimos quatro anos, investimos na promoção da multi e interdisciplinaridade curricular. Aumentámos a nossa oferta de cursos de multtitulação, bem como de unidades curriculares de competências transversais – porque sabemos que é este o caminho a seguir.

E sabemos também que precisamos de continuar a criar e formar talento nas chamadas áreas STEAM – Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática. É disso que a sociedade e o mundo empresarial precisam: que, na Universidade, formemos mentes multidisciplinares, capazes de ver os problemas de forma integrada. Só assim poderemos satisfazer as novas necessidades do mercado de trabalho e contribuir para a produtividade e competitividade do tecido empresarial.

Por isso são tão importantes as 164 novas ofertas de formações de 1.º ciclo, de 2.º ciclo e de formações não conferentes de grau que foram aprovadas no âmbito do Programa de Formação Multidisciplinar da Universidade do Porto – Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos, financiado através do PRR. Com estes programas de modernização da nossa oferta formativa, vamos atrair mais e melhores estudantes e melhorar a sua empregabilidade.



ANIVERSÁRIO
UNIVERSIDADE
DO PORTO

22 DE MARÇO DE 2022
15H00
SALÃO NOBRE DA REITORIA
DA UNIVERSIDADE

Saímos da pandemia mais fortes! Já éramos uma das instituições mais procuradas no concurso nacional de acesso ao ensino superior, liderando o top 10 dos cursos com as classificações de ingresso mais elevadas. Fomos, na verdade, a universidade que mais aumentou o número de vagas – e tudo indica que, em 2021/2022, a Universidade do Porto terá mais três mil estudantes de grau do que no ano letivo 2018/2019, um crescimento de 10%.

Na área da **Internacionalização** e não obstante a pandemia, continuámos a receber milhares de estudantes ao abrigo de programas de mobilidade, e ainda a atrair estudantes internacionais que escolhem a nossa Universidade para realizar os seus cursos de graduação e pós-graduação. Os números são expressivos: em 2016, os estudantes internacionais na Universidade do Porto representavam 12% do total de inscritos; hoje, correspondem a cerca de 20% do nosso universo estudantil.

E por isso me parece importante sublinhar: estamos a vencer o desafio da internacionalização. Não só atraímos mais estudantes internacionais, como temos vindo a afirmar a Universidade como parceira de importantes consórcios académicos e redes de conhecimento globais.

Claro que o consórcio EUGLOH – a Aliança Universitária Europeia para a Saúde Global – tem vindo a contribuir em muito para a afirmação internacional da nossa Universidade. Esta foi uma conquista importante: conseguimos estar entre as primeiras 17 Alianças que viram o seu projeto aprovado, e por isso estamos já a passar para um segundo período de expansão do consórcio que, muito em breve, contará com 9 parceiros. E o que é interessante é que, como ficou muito evidente na 1.ª Cimeira Anual da EUGLOH, que organizámos aqui no Porto em 2021, as perspetivas de cooperação não são apenas a nível da educação, da formação e da mobilidade, mas também nos domínios da investigação e inovação. Foram mais de 150, as atividades de formação, ensino e aprendizagem com recurso a mobilidade virtual, mista e presencial, que promovemos ao longo dos últimos três anos.

Ainda a nível internacional, não posso deixar de referir os 121 novos projetos Erasmus + aprovados, representando mais de 75 milhões de euros de financiamento, dos quais cerca de 20 milhões são geridos diretamente pela Universidade do Porto. A cooperação internacional traduziu-se igualmente em inúmeros acordos interinstitucionais com universidades europeias.

E quero registar também aqui o lançamento do consórcio Work4All, liderado pela Universidade, que integra pela primeira vez um parceiro empresarial - a SONAE – em financiamentos de bolsas Erasmus+ para estudantes, recém-diplomados, docentes, investigadores e técnicos. Somos líderes nacionais e uma das referências europeias no programa Erasmus+. E por isso acredito que estamos a entrar numa nova era para a nossa Universidade.



ANIVERSÁRIO
UNIVERSIDADE
DO PORTO

22 DE MARÇO DE 2022
15H00
SALÃO NOBRE DA REITORIA
DA UNIVERSIDADE

O reforço da internacionalização como vetor de afirmação da Universidade manifesta-se também na **investigação** que passa pela consolidação da Universidade do Porto como universidade europeia de investigação. Isto é, uma instituição de ensino superior verdadeiramente vocacionada para a produção de conhecimento tecnológico com impacto internacional, em cujos *campi* se estabelece uma relação sinérgica entre o processo de ensino-aprendizagem e as atividades de I&D.

É exatamente com este objetivo que temos estado a construir uma verdadeira cultura de investigação nos nossos *campi*, orientada para a produção de conhecimento e transferência para o tecido socioeconómico.

O último Concurso para a Atribuição do Estatuto de Laboratório Associado comprova esta evolução: dos 40 Laboratórios Associados aprovados pela FCT, 17 têm a participação da Universidade do Porto. Este resultado atesta a vitalidade do nosso ecossistema de investigação e consolida a posição de liderança da Universidade do Porto no sistema científico nacional.

Claro que a qualificação do nosso ecossistema científico só pode acontecer se soubermos reconhecer e valorizar profissionalmente os nossos investigadores. Foi o que quisemos fazer, em 2020, quando aprovámos o Regulamento do Pessoal de Investigação, de Ciência e de Tecnologia da Universidade do Porto.

Ainda no âmbito da Investigação, valerá a pena referirmos dois marcos importantes dos últimos anos: em primeiro lugar, a constituição da Associação i3S, que promove a gestão integrada dos três institutos fundadores: IBMC, INEB e IPATIMUP. Este é um exemplo a seguir, já que dá dimensão à investigação feita, garante maior coesão institucional e capacidade de articulação interna, com reflexos concretos na concentração de massa crítica científica.

Em segundo lugar, importará referirmos a relevante parceria com a Bosch em dois projetos, o projeto THEIA, para desenvolvimento de tecnologia de inteligência artificial para veículos autónomos, e o projeto Safe Cities, para a criação de soluções de inovação para cidades seguras. Mais bons exemplos, que espero que sejam os primeiros de muitos e sirvam de alicerce para o futuro desta universidade que, todos juntos, estamos a construir.

Na área da **Inovação** não posso deixar de sublinhar a UPTEC, o nosso parque de ciência e tecnologia, e lembrar a forma como se afirmou como um dos principais ecossistemas de inovação em Portugal, com um impacto total de 284 milhões de euros no PIB e de quase 6.500 postos de trabalho. Durante este reitorado, reorganizámos a UPTEC, idealizámos uma estratégia mais ambiciosa e transformadora – e o resultado foi um crescimento significativo da participação da UPTEC em projetos de inovação e empreendedorismo, incluindo projetos de dimensão internacional. Esta evolução refletiu-se no número de *spin-offs*, que chegou às 100 empresas em 2021, e no número de pedidos de patentes europeias, indicador de que a Universidade do Porto lidera a nível nacional. Não menos importante: em 2019, a UPTEC obteve, pela primeira vez, resultados positivos, que manteve em 2020 e 2021, ano em que lhe foi atribuído o Estatuto de Utilidade Pública.



ANIVERSÁRIO
UNIVERSIDADE
DO PORTO

22 DE MARÇO DE 2022
15H00
SALÃO NOBRE DA REITORIA
DA UNIVERSIDADE

No **empreendedorismo**, será relevante lembrarmos que, em colaboração com o Município do Porto e com outros parceiros, garantimos a organização de cinco edições do maior programa de empreendedorismo tecnológico e digital do mundo, a European Innovation Academy, um evento internacional de grande projeção que fará da Universidade a capital da inovação já a partir de 2022.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Para os bons resultados da Universidade nas áreas da educação, ciência e inovação, muito contribuíram os projetos de **beneficiação, requalificação e expansão do campus**.

Começo por falar das obras de requalificação patrimonial e infraestrutural da nossa Universidade que foram lideradas pelo Professor António Silva Cardoso. Todos sabemos quanto lhe devemos e não posso deixar de lhe prestar aqui uma muito sentida homenagem.

Nos últimos anos, melhorámos as condições infraestruturais de aprendizagem, docência, investigação, alojamento e alimentação no *campus*, e promovemos a eficiência energética dos edifícios, bem como o conforto, saúde e segurança.

Entre as obras mais importantes, recorro à conclusão das obras de reabilitação da FEP e de requalificação do Pavilhão Carlos Ramos, na FAUP, bem como do Pavilhão de Escultura e Pintura, na FBAUP, faculdade em que se construiu um novo Edifício de Conexão. Quero também referir a renovação do antigo edifício do IBMC/INEB para instalar a nossa Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação, que passou, assim, a ter instalações próprias.

Nos anos mais recentes, temos procurado encontrar respostas para a necessidade de alojamento digno para os nossos estudantes. Na verdade, os últimos concursos de acesso ao ensino superior registaram um recorde da procura de cursos superiores, o que fez aumentar a comunidade universitária, particularmente na Universidade do Porto.

Mas formar mais estudantes no ensino superior exige um reforço da ação social escolar e uma renovação profunda das infraestruturas e equipamentos. A massificação do ensino superior traz maior diversidade social, o que é positivo, mas pode traduzir-se no aumento do número de estudantes carenciados, o que convoca a nossa atenção.

A complexidade dos problemas sociais exige que a ação social escolar vá para além dos apoios, benefícios e serviços previstos na lei. Há que repensar as políticas sociais da Universidade para uma resposta mais efetiva ao nível das residências estudantis, das cantinas escolares e dos serviços de apoio médico e psicológico.



ANIVERSÁRIO
UNIVERSIDADE
DO PORTO

22 DE MARÇO DE 2022
15H00
SALÃO NOBRE DA REITORIA
DA UNIVERSIDADE

A falta de alojamento a preços comportáveis é um dos maiores problemas socioeconómicos dos estudantes do ensino superior. O custo da habitação impede os estudantes mais carenciados de acederem às universidades e cursos que desejam e para os quais estão habilitados, agravando os riscos de insucesso e abandono escolar. Pretendendo enfrentar o grave problema da falta de alojamento estudantil, lançámos as bases para um aumento do número de camas para estudantes e investimos na melhoria das condições de habitabilidade das residências estudantis.

Foram requalificadas as residências Alberto Amaral, Novais Barbosa, Campo Alegre I, Jayme Rios de Sousa e Ciências, num valor global de 3 milhões de euros.

Para uma resposta a médio e longo prazo, apresentámos manifestações de interesse no âmbito do PRR para a construção de três novas residências, que representam cerca de 400 novas camas e a renovação de quatro já existentes. Acrescem a estas e em parceria com o Município do Porto, projetos para a construção de residências no Quartel do Monte Pedral e no Morro da Sé - cerca de 400 camas e um projeto inovador em que colaboraremos com a FAP e com a câmara para a instalação de uma residência adicional no antigo Centro Social da Sé, a ser gerida pela FAP, em instalações cedidas pela câmara do Porto. Estes empreendimentos exigem um investimento de quase 45 milhões de euros, esperando-se que o PRR possa financiar cerca de dois terços. Estamos conscientes de que a conclusão destes investimentos demorará alguns anos, pelo que será, entretanto, necessário adotarmos uma política concertada com as autarquias para a dinamização do mercado de arrendamento a custos controlados.

Temos também trabalhado para a criação de ambientes e projetos diferenciadores. Estamos a converter o Círculo Universitário, inserido no Parque Botânico, num centro de divulgação institucional da Universidade junto do público pré-universitário e pós-universitário, em especial os *alumni*. Também a abertura permanente do Instituto Pernambuco-Porto, representará uma oportunidade para o desenvolvimento de atividades de cooperação luso-brasileira e com todos os países da CPLP.

Recuperámos o Laboratório Ferreira da Silva e demos início à segunda fase da requalificação das instalações do Museu de História Natural e da Ciência, intervenções que se enquadram no projeto museológico em curso.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Estamos a investir na educação e na formação, na internacionalização, na investigação, na inovação e no empreendedorismo, e na requalificação dos nossos espaços, mas também na qualidade de vida de toda a comunidade académica. Por isso apostámos em dois eixos fundamentais: na **Cultura e no Desporto**.



**ANIVERSÁRIO
UNIVERSIDADE
DO PORTO**

22 DE MARÇO DE 2022
15H00
SALÃO NOBRE DA REITORIA
DA UNIVERSIDADE

A Cultura tornou-se um marco incontornável dos últimos quatro anos. A Universidade do Porto é hoje um verdadeiro lugar de cultura, com uma programação singular, equipamentos adequados, estratégias de abertura à comunidade e políticas de formação de públicos.

No início do reitorado, lançámos o projeto Casa Comum, que é responsável pela programação cultural e artística da Universidade. Recordo a organização, em 2020, do 1.º Encontro Nacional Universidade e Cultura, e, em 2021, a organização da Cimeira Europeia Universidade e Cultura, no âmbito da Presidência Portuguesa da Comissão da União Europeia. Foi a primeira vez que, a nível internacional, e de forma concertada, se discutiu a responsabilidade cultural das Universidades. E fomos os responsáveis por dois projetos inovadores: o “Corredor Cultural do Porto”, com mais de 70 instituições aderentes, que possibilita aos estudantes universitários cobertos pelo acordo Erasmus + o acesso gratuito, ou com descontos significativos, a infraestruturas culturais; e as novas unidades curriculares de competências transversais em áreas da cultura, lecionadas nas principais instituições culturais da cidade — incluindo o Teatro Nacional São João, o Museu Nacional de Soares dos Reis e a Casa da Música —, que vincam o compromisso da Universidade com os agentes culturais. Durante este reitorado, dinamizámos espaços emblemáticos como o Edifício Histórico ou o Jardim Botânico com eventos como a exposição National Geographic “Um século e tanto”, as “Noites no Pátio do Museu” ou o espetáculo “Magical Garden”, este último com mais de cem mil visitantes.

Mas se o acesso à cultura é, sem dúvida alguma, um fator de qualidade de vida académica, a promoção do bem-estar físico, mental, social e ambiental é também imprescindível.

Demos, nos últimos quatro anos, particular atenção às atividades desportivas no nosso *campus*, melhorando continuamente as condições e equipamentos para o exercício físico regular e para a prática de modalidades e competição universitária. A requalificação e expansão das instalações do Estádio Universitário, um dos investimentos mais significativos dos últimos anos, exprime bem o nosso compromisso com o desporto universitário. Os resultados são encorajadores: cerca 15% dos estudantes já praticam desporto no CDUP.

Fomos das primeiras instituições de ensino superior do mundo a obter o certificado FISU Healthy Campus, atribuído pela Federação Internacional de Desporto Universitário. Lançámos também um programa de ação para a certificação como “Universidade Promotora de Saúde”, no âmbito da UK Healthy Universities Network.

Para promover estilos de vida saudáveis, desenvolvemos o Programa Pausa Ativa, que envolveu mais de 500 trabalhadores, e lançámos o Programa Integrado para a Promoção da Saúde e Bem-Estar, que integra diferentes iniciativas no âmbito da saúde mental, alimentação saudável, atividade física, saúde sexual, comportamentos aditivos e dependências.



**ANIVERSÁRIO
UNIVERSIDADE
DO PORTO**

22 DE MARÇO DE 2022
15H00
SALÃO NOBRE DA REITORIA
DA UNIVERSIDADE

E, recentemente, oferecemos à cidade a extensão do Parque Central da Asprela, resultante de um projeto comum com o Município do Porto e com o Instituto Politécnico do Porto, que permitirá melhorar a qualidade ambiental e o bem-estar da comunidade académica.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

O atual panorama mundial apresenta sintomas preocupantes. Ainda com a pandemia em curso, eclodiu uma guerra nas fronteiras da União Europeia entre dois importantes produtores de matérias-primas. Além do dramático desastre humanitário, a invasão da Ucrânia obriga a rever as prioridades europeias e terá inevitavelmente efeitos severos na economia mundial. Para responder à COVID-19, a União Europeia reforçou a sua unidade política e orçamental com a emissão de dívida comum para financiar a recuperação e a resiliência das nossas economias. É muito provável que o novo contexto leve ao reforço do investimento para garantir a autonomia da estratégia europeia em termos energéticos e de defesa.

Mas o investimento no Ensino Superior, na Investigação e na Inovação não pode ser descurado! Este investimento é fundamental, a médio e a longo prazo, para construção da Universidade que todos desejamos – da Europa que todos desejamos. Não há democracia sem cidadãos qualificados e informados, com consciência cívica para defender a democracia e com espírito crítico perante campanhas de desinformação. Não há segurança sem literacia científica ou sem investimento significativo na investigação e desenvolvimento em áreas como a saúde, a produção de energias verdes, a segurança informática ou a inteligência artificial.

Como instituição de referência no ensino superior português e maior produtor de ciência do país, temos a obrigação de estar na linha da frente da recuperação pós-pandemia, demonstrando, uma vez mais, resiliência e inovação perante este novo contexto externo de incerteza e adversidade. Estou convicto de que a Universidade será bem-sucedida na resposta a estes novos desafios externos, porque temos experiência e porque soubemos, em grande medida, antecipar todas estas tendências.

E bem sei que a guerra que eclodiu na Ucrânia veio agravar este contexto, mas a nossa Universidade, que sempre foi uma Universidade solidária, saberá também acolher os estudantes ucranianos como tem vindo, aliás, a acolher, estudantes sírios e outros estudantes refugiados.

Queremos assumir um papel de relevo na transformação económica e social do país. Queremos contribuir com o nosso conhecimento e capacidades científicas e tecnológicas para a adoção de um modelo de desenvolvimento mais inteligente, sustentável e inclusivo na Região Norte, em Portugal, na Europa e no mundo.



**ANIVERSÁRIO
UNIVERSIDADE
DO PORTO**

22 DE MARÇO DE 2022
15H00
SALÃO NOBRE DA REITORIA
DA UNIVERSIDADE

Temos de ajudar o país a prosseguir a convergência europeia; temos de contribuir para a construção de uma União Europeia mais competitiva ao nível da produção científica, da inovação empresarial e da disrupção tecnológica.

Temos um plano de ação traçado que, na verdade, já começámos a implementar, e que passa por:

- Atrairmos e incorporarmos talento;
- Aprofundarmos a colaboração interdisciplinar e promovermos a interdisciplinaridade curricular,
- Intensificarmos a relação sinérgica entre o processo de ensino-aprendizagem e as atividades de investigação e desenvolvimento;
- Reforçarmos as áreas do conhecimento com potencial tecnocientífico de excelência;
- Impulsionarmos a transição digital e climática;
- Estimularmos a competitividade industrial europeia;
- Nortearmos as nossas atividades pela Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.
- E - deixei este ponto para o fim, mas exatamente porque o queria sublinhar – valorizarmos as pessoas.

Tenho a perfeita consciência de que a resposta que demos à crise pandémica só foi possível porque a comunidade trabalhou, de forma dedicada, para que isso acontecesse. Estou profundamente grato pelo profissionalismo e flexibilidade demonstrados, durante o teletrabalho, e – tantas vezes – pelas soluções inovadoras que avançaram e que permitiram que tudo corresse bem. Aos nossos docentes, exprimo aqui a minha admiração sincera pela capacidade de adaptação às novas tecnologias que, de um dia para o outro, revolucionaram a sua forma de ensinar. A valorização das carreiras dos funcionários docentes, dos investigadores e dos funcionários não docentes terá de fazer, naturalmente, parte de qualquer plano de ação que queiramos implementar. Enquanto Presidente do CRUP, um dos dossiers em que me deu mais gosto trabalhar foi exatamente na estratégia para a promoção de docentes que, há demasiados anos, têm estado à espera de ver valorizado o contributo que dão à nossa universidade.

Para esta visão de crescimento da nossa Universidade há instrumentos disponíveis, de que estamos bem cientes: não poderemos deixar de aproveitar as possibilidades abertas pela nova geração de fundos europeus: Horizonte Europa, PRR, fundos estruturais e de investimento.

No quadro de subfinanciamento público que vivemos no nosso país, o financiamento comunitário é, sem dúvida, decisivo para o desenvolvimento da Universidade do Porto nos próximos anos. Temos de ter competências de gestão, capacidade projetual, sustentabilidade orçamental e eficácia administrativa para apresentarmos candidaturas competitivas. E para isso contamos com toda a comunidade académica.



ANIVERSÁRIO
UNIVERSIDADE
DO PORTO

22 DE MARÇO DE 2022
15H00
SALÃO NOBRE DA REITORIA
DA UNIVERSIDADE

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

O espírito de colaboração tem sido decisivo para a afirmação da Universidade em todas as áreas da sua missão. Foram fulcrais as inúmeras parcerias desenvolvidas: parcerias internas, parcerias com as entidades do ecossistema U.Porto, parcerias com empresas e instituições. Aproveito esta cerimónia para renovar os sinceros agradecimentos pela crescente disponibilidade da sociedade civil para colaborar com a Universidade.

Recentemente, a Galp, a Câmara Municipal de Matosinhos e a CCDR-N assinaram um acordo para a reconversão dos terrenos da antiga refinaria em Leça da Palmeira.

No âmbito deste acordo, a Universidade do Porto foi convidada a ser parceira do futuro *Innovation District* – um projeto de requalificação urbana que prevê, entre outras iniciativas, a construção de um polo de inovação ligado às energias do futuro.

Considerando as potencialidades deste projeto, conscientes do privilégio de sermos um parceiro importante para a região, aceitámos desde logo o desafio, e manifestámos empenho e motivação no êxito deste grande empreendimento.

Vai nascer assim um novo *campus* universitário, com valências pedagógicas, mas dedicado sobretudo à ciência e tecnologia. Ofereço-vos esta visão para os próximos anos: a construção de um ecossistema de ensino, investigação e inovação de excelência, com centros de interface e incubadoras, onde empresas e investigadores possam trabalhar em conjunto.

O novo *campus* da nossa Universidade, que se pretende equiparável aos melhores *hubs* de inovação e tecnologia internacionais, vai centrar as suas atividades nas grandes agendas do futuro, com particular ênfase na transição digital e energética.

Esta é uma oportunidade única de desenvolvimento e projeção internacional da nossa Universidade, que praticamente duplicará a nossa área de implantação dos atuais 50 para 90 hectares.

Com o novo *campus*, teremos melhores condições para consolidarmos a nossa posição nacional como maiores produtores de ciência do país, e afirmarmo-nos como uma universidade de investigação de primeira linha na Europa.

111.

ANIVERSÁRIO
UNIVERSIDADE
DO PORTO

22 DE MARÇO DE 2022
15H00
SALÃO NOBRE DA REITORIA
DA UNIVERSIDADE

Este é, sem dúvida, um projeto ambicioso e disruptor, que poderá gerar resistência em setores mais renitentes à mudança. Mas a dinâmica que procuramos inculcar na Universidade do Porto é movida pelo inconformismo, pela determinação, pela perseverança. E acredito que este é um caminho novo que podemos seguir sem desrespeitar o caminho feito por todos quantos, antes de nós, e ao longo dos últimos 111 anos, construíram a Universidade do Porto.

Termino, pois, com este pensamento no passado e no futuro. Permitam-me, aliás, mais duas citações.

A primeira, da autoria de um grande vulto da nossa literatura, António Lobo Antunes. Diz assim:

“A imaginação é a memória fermentada. Quando se perde a memória, perde-se a faculdade de imaginar”

O caminho novo que queremos trilhar para a Universidade do Porto não esquece o passado. Prova disso é a inauguração, no final desta cerimónia, da Galeria de Retratos de doutores *honoris causa* pela Universidade do Porto, no Auditório Ruy Luís Gomes. Apercebemo-nos de que não havia, em lugar algum da Universidade, um espaço que lembrasse essas pessoas que, de algum modo, contribuíram para o desenvolvimento da nossa universidade ou para a melhoria da nossa sociedade. São 93 retratos, a que se deverão juntar mais três no mês de abril, com novos doutoramentos atribuídos pelas Faculdades de Arquitetura e de Letras. É que, afinal, tudo o que fazemos é para as pessoas – e só podemos fazê-lo com as pessoas – com a comunidade académica no seu sentido mais alargado e os nossos professores eméritos, que homenageamos nesta cerimónia. Será a partir da memória do que fizeram que a nossa imaginação poderá fermentar.

A segunda citação prende-se com o futuro e fui buscá-la a um homem inconformado, inteligente e visionário que muito admiro, e que ganhou o Prémio Nobel da Paz – essa paz de que todos tão precisamos – em 1993:

“Só depois de subirmos uma grande montanha é que descobrimos que existem muitas mais montanhas grandes para subir”, disse Nelson Mandela.

O muito que alcançámos nestes 111 anos de história não pode nunca ser um ponto de chegada, mas um contínuo ponto de partida para novos desafios e horizontes. Assim se tem desenvolvido a nossa Universidade – e assim continuaremos a construir o nosso caminho.

Muitos parabéns a toda a comunidade académica.

Muito obrigado.